

D'ENFERT (Renaud) – **L'enseignement mathématique à l'école primaire de la Révolution à nos jours**. Textes officiels. Tome 2: 1915-2000. PULIM – Press Universitaires de Limoges, 2015.

Acaba de ser publicado o segundo volume de textos oficiais sobre o ensino de matemática na escola primária francesa. O primeiro, que veio à luz em 2003, reuniu documentos do período compreendido entre 1791 a 1914, num total de 69 textos. Com a publicação do segundo volume, há mais 101 textos que cobrem de 1915 a 2000. Este enorme trabalho de recolha de textos foi realizado por meio de um projeto de longa duração, lançado e desenvolvido no âmbito do Serviço de História da Educação – SHE, do INRP (Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas), hoje já não mais existente, e coordenado pelo professor Renaud D'Enfert da Universidade de Cergy-Pontoise, do Grupo de História e Difusão das Ciências de Orsay. Dois pontos importantes merecem ser destacados desta obra. O primeiro deles é que o trabalho refere-se à escola primária em sentido amplo, isto é, para a França, a escola primária elementar, a escola superior (pós-elementar) bem como à formação de professores (escola normal). O outro ponto importante diz respeito à própria concepção tomada para “texto oficial”, que tem significado abrangente na obra. Para além de leis, decretos, circulares e instruções elaboradas pelos órgãos oficiais da educação, encontramos, igualmente, documentos de arquivo e textos de natureza local (relatórios, resenhas e sumários de conferências pedagógicas etc.) que ajudam a esclarecer a circulação das políticas educativas oficiais, bem como a apropriação delas em termos locais. Na leitura da obra, dos textos oficiais, nota-se o cuidado tomado pelos organizadores (Renaud D'Enfert com a colaboração de Josiane Hélayel) de completar cada texto com metadados introdutórios, um verdadeiro sistema de referências que permite ao leitor circular por toda a obra. É preciso igualmente mencionar o texto da Introdução do volume, que tem 66 páginas, que analisam as grandes tendências da política oficial francesa relativa ao ensino de matemática por todo o período compreendido da recolha dos documentos. Finalmente, como admite o próprio professor D'Enfert, os textos oficiais sobre educação contam-nos muito pouco sobre as realidades escolares e sobre o cotidiano das classes de ensino de matemática. No entanto, são referências fundamentais para a escrita de uma história da educação matemática na escola primária.